



Sistemas Distribuídos

Visão Geral Expandida

Visão Geral

- ☐ Infra-estrutura
- ☐ Ambientes de execução e de programação
- ☐ Projeto
- ☐ Configuração
- ☐ Simulação
- ☐ Testes

Visão Geral

☐ Infra-estrutura

Heterogeneidade

☐ Ambientes de execução

- Redes
- Sistemas Operacionais
- Middleware

☐ Projeto

☐ Configuração / *deployment*

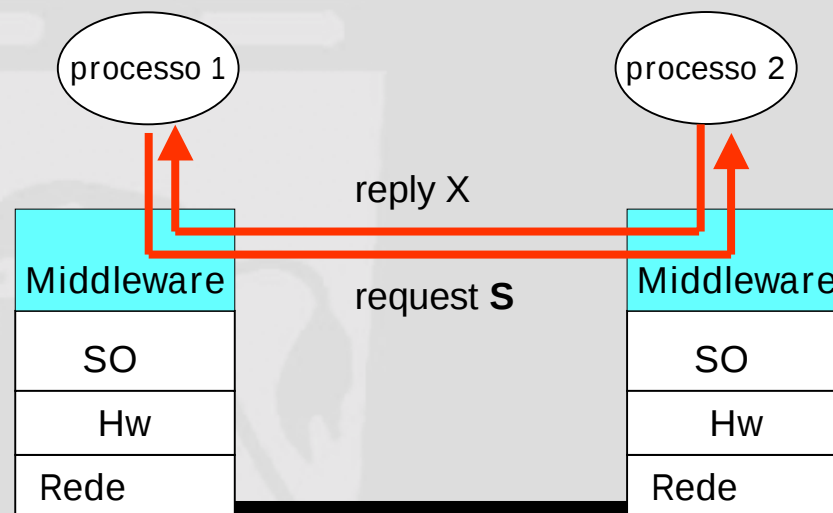
☐ Simulação

☐ Testes

O que é um *Middleware* ?

- ❑ Camada de software que permite a comunicação entre aplicações (distribuídas)
- ❑ Um conjunto de **serviços** que fornece **comunicação** e **distribuição** de forma **transparente** à aplicação
- ❑ Componentes
 - ❖ ambiente de programação
 - ❖ ambiente de execução

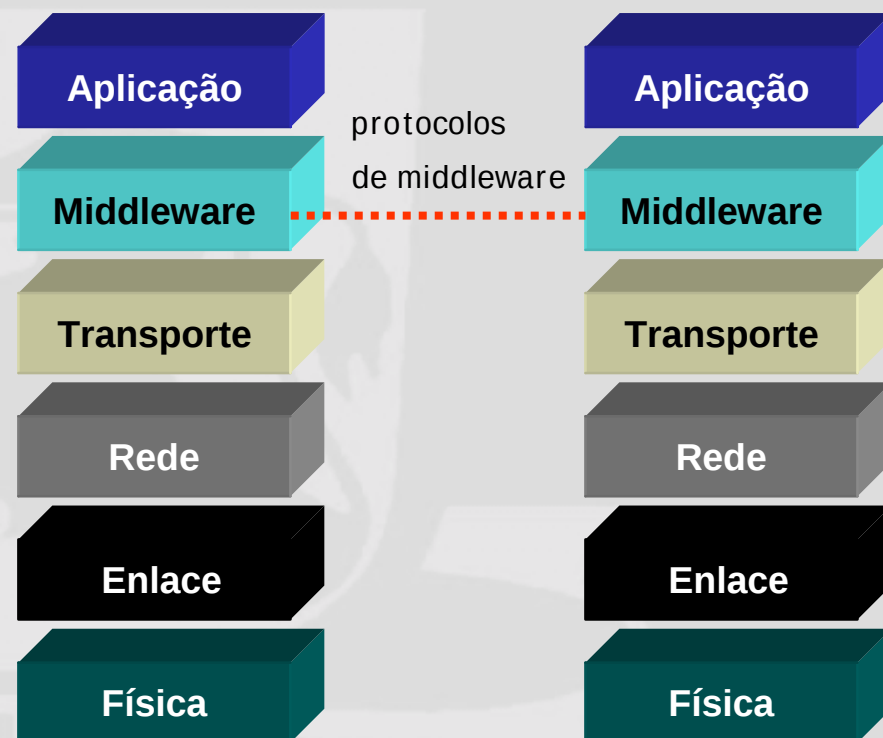
Modelo de Interação



**O processo precisa saber
o nome do serviço desejado, mas
não onde ele se localiza!**

Contexto do *Middleware*

- ❑ O *middleware* está localizado entre as camadas de aplicação e transporte
- ❑ O *middleware* implementa seus próprios protocolos
 - ❖ protocolos que suportam os serviços fornecidos pelo *middleware*
 - ex., protocolos de autenticação



Contexto do *Middleware*

- ❑ O *middleware* está localizado entre as camadas de aplicação e transporte

- ❑ O *middleware* implementa seus próprios

- ❖ protocolos e serviços fornecidos pelo *middleware*

- ex., protocolos de autenticação

O middleware faz o papel da camada de apresentação no RM-OSI.



Serviços Fornecidos pelo Middleware

- ❑ Comunicação
 - ❖ esconde os detalhes da rede
 - ❖ ex., chamada de procedimento remoto, invocação de objeto
- ❑ Serviço de nomes
 - ❖ ex., páginas brancas
- ❑ Transações
 - ❖ ex., atomicidade
- ❑ Segurança
 - ❖ a camada de middleware deve implementar mecanismos de segurança

Serviços Fornecidos pelo Middleware

- ❑ Comunicação
 - ❖ esconde os detalhes da rede
 - ❖ ex., chamada de procedimento remoto, invocação
- ❑ Transações
 - ❖ ex., atomicidade
- ❑ Segurança
 - ❖ a camada de middleware deve implementar de segurança
- ❑ Serviço de *middleware*
 - ❖ ex., página

O serviços fornecidos pelos *middleware* variam de ambiente para ambiente.

Modelos de Middleware

❑ Parâmetros para classificação dos middleware

- ❖ ambiente de programação
 - ex., tipo de abstração
- ❖ ambiente de execução
 - ex., tipo de comunicação

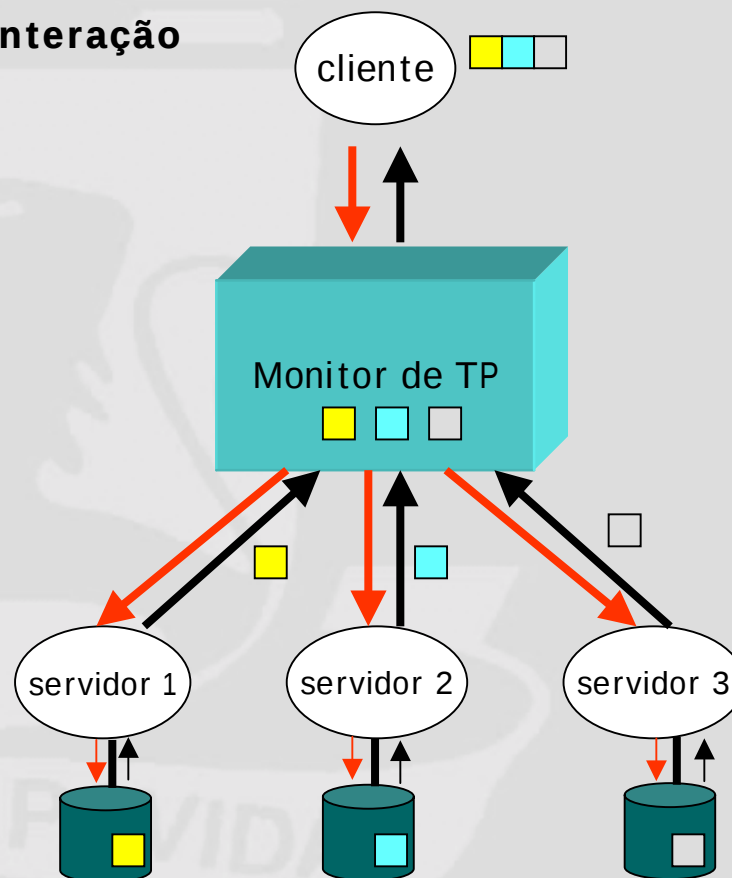
❑ Modelos

- ❖ middleware orientado à transação
- ❖ Remote Procedure Call
- ❖ middleware reflexivo
- ❖ middleware baseado em eventos
- ❖ middleware orientado a objetos
- ❖ middleware orientado a mensagem
- ❖ middleware multimídia
- ❖ middleware para sistema móveis

Middleware Orientado a Transação

- ❑ Chamada de procedimento remoto integrada + controle de transações
- ❑ Serviços
 - ❖ comunicação síncrona/assíncrona
 - ❖ transação
- ❑ Usado em aplicações que demandam rapidez na execução de transações remotas
- ❑ Heterogeneidade de linguagens de programação
- ❑ ex., BEA Tuxedo, Linda TS, DCE

Modelo de Interação



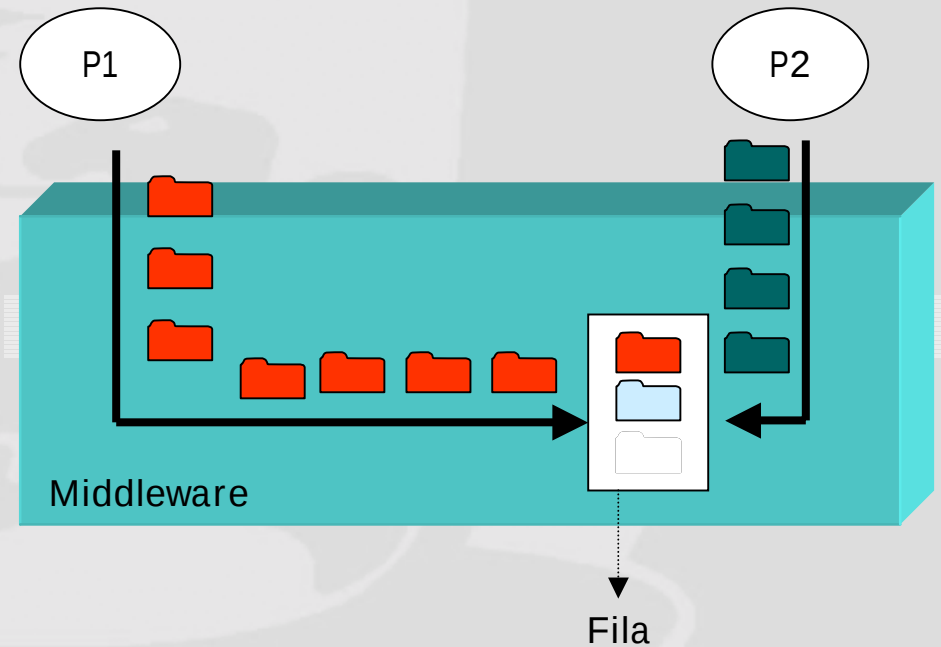
Middleware Orientado a Mensagem (MOM)

- ❑ Comunicação através de mensagens
- ❑ Variações
 - ❖ baseado em fila
 - ❖ passagem de mensagem
- ❑ Serviços
 - ❖ segurança
 - ❖ comunicação assíncrona
 - ❖ priorização de mensagens
 - ❖ replicação
- ❑ Não assume um transporte confiável
- ❑ ex., MQSeries (IBM), JMS (Sun)

MOM – Message Queuing

- ❑ Fila de mensagens
- ❑ Ambientes orientados a transação
- ❑ Não há conexão direta entre as partes

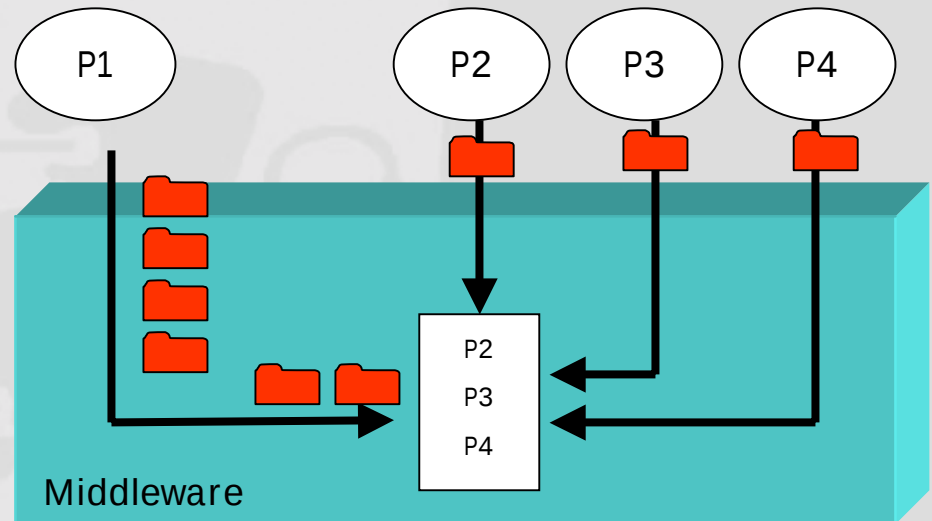
Modelo de Interação



MOM - Publish / Subscribe

- ❑ Clientes se registram para receber mensagens (*subscribe*)
- ❑ O *middleware* envia mensagens para vários clientes (*publish*)

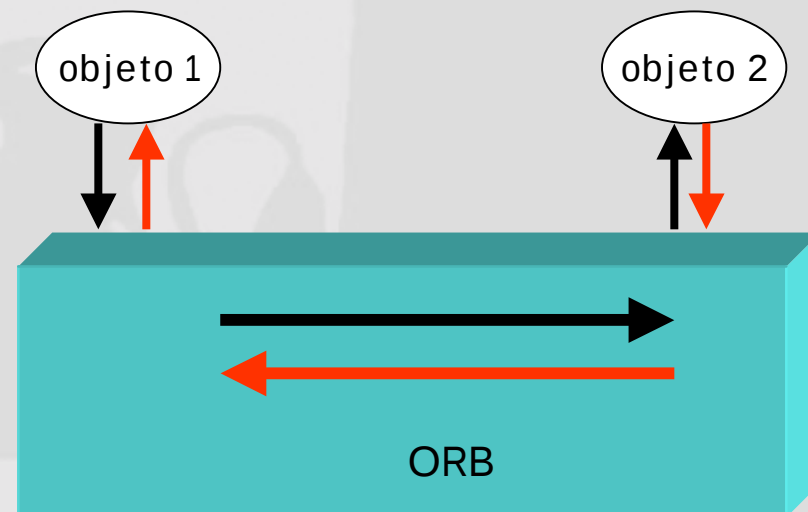
Modelo de Interação



Middleware baseado em Objetos

- ❑ Ambiente de programação
 - ❖ distribuição + OO = Objetos distribuídos
 - ❖ IDLs
- ❑ “Barramento” de integração/comunicação
 - ❖ ORB (Object Request Broker)
- ❑ Assume um transporte confiável
- ❑ ex., CORBA (OMG), DCOM (Microsoft), RMI e EJB (Sun)

Modelo de Interação



Middleware para Sistemas Móveis

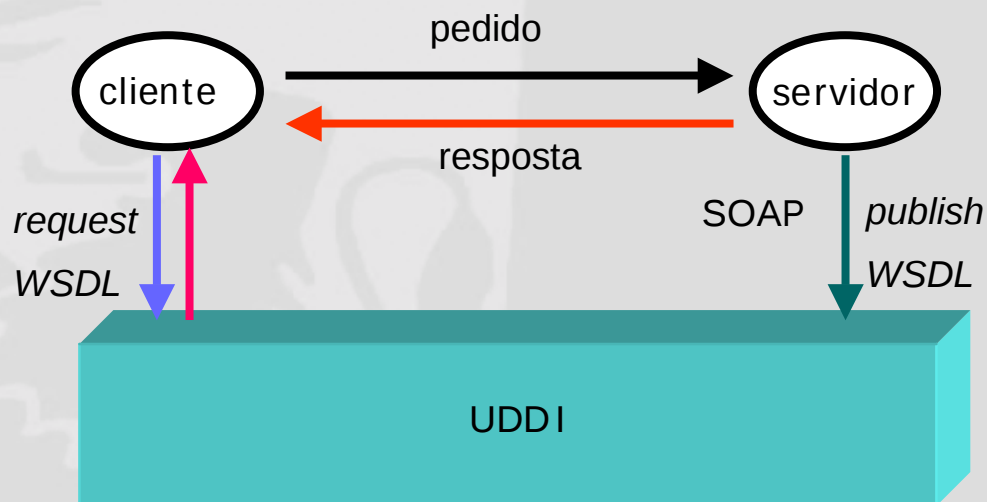
- ❑ Carga computacional leve
 - ❖ os dispositivos móveis tem limitações de processamento, armazenamento
- ❑ Comunicação assíncrona
 - ❖ clientes e servidores nem sempre estão conectados
- ❑ Reconfiguração dinâmica
 - ❖ ex., largura de banda, serviços disponíveis
- ❑ Desenvolvedor ciente das mudanças (contexto)
- ❑ Tipos de middleware móveis
 - ❖ reflexivos
 - reconfiguráveis
 - light-weight
 - ❖ context-aware
 - informações contextuais são fornecidas a aplicação

Middleware para WEB

❑ WebServices

- ❖ HTTP (padrão)
 - ubigüidade
- ❖ XML (padrão)
 - codificação dos dados
- ❖ SOAP – *Simple Object Access Protocol* (padrão)
 - comunicação (RPC)
 - executa sobre o HTTP
- ❖ WSDL – *Web Service Definition Language* (padrão)
 - o que, onde, como
- ❖ UDDI – *Universal Description Discovery and Integration* (padrão)
 - trader

Modelo de Interação



Web Services

□ Papéis

- ❖ Service provider
- ❖ Service broker
- ❖ Service requester

□ Operações

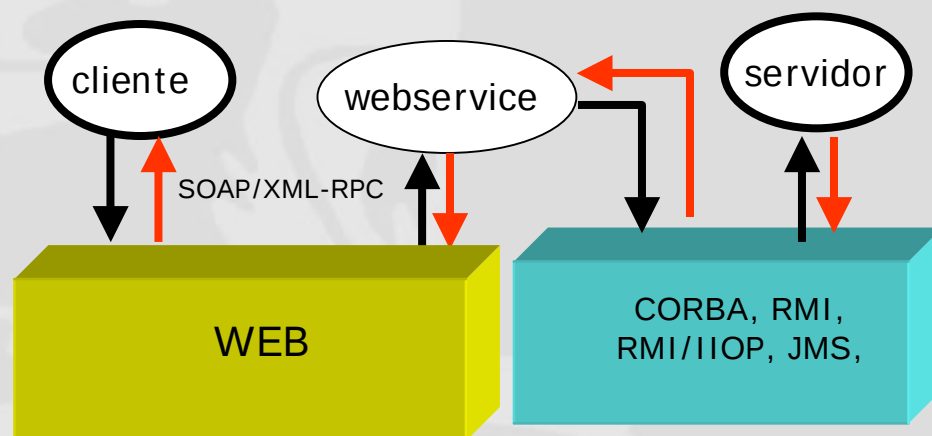
- ❖ Publish
- ❖ Find
- ❖ Bind



WebServices e Outros Middleware

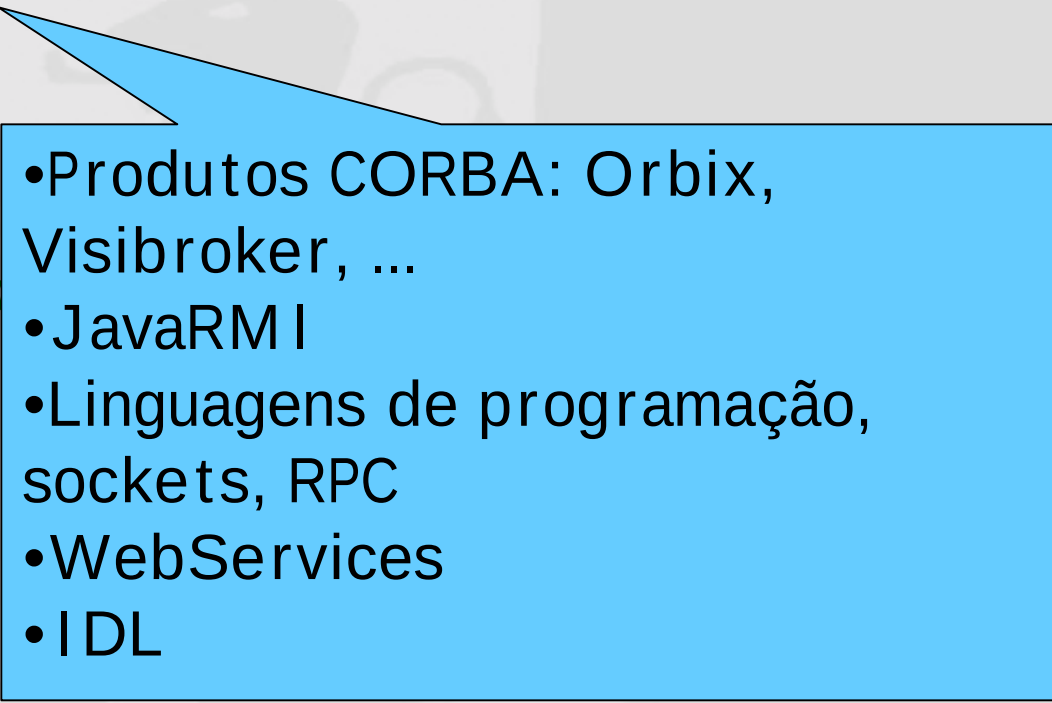
- ❑ *WebServices* agem como uma “interface” para acessar os serviços providos por outros *middleware*

Modelo de Interação



Visão Geral

- ❑ Infra-estrutura
- ❑ Ambientes de execução e de programação
- ❑ Projeto
- ❑ Configuração / *deployment*
- ❑ Simulação
- ❑ Testes



- Produtos CORBA: Orbix, Visibroker, ...
- JavaRMI
- Linguagens de programação, sockets, RPC
- WebServices
- IDL

Visão Geral

- ❑ Infra-estrutura
- ❑ Ambientes de execução
- ❑ Projeto
- ❑ Configuração / deployment
- ❑ Simulação
- ❑ Testes

Complexidade

- Arquiteturas
- Modelos
- Metodologias
- Processos de desenvolvimento
- LOTOS
- CORBA
- MDA
- CCM
- SOA

MDA

❑ Model Driven Architecture

❖ PIM: Platforma-Independent Model

- É mais fácil validar o modelo abstraindo-se de semânticas específicas da plataforma
- É mais fácil produzir implementações em diferentes plataformas partindo da estrutura essencial e do comportamento preciso do sistema.
- Integração e interoperabilidade podem ser definidos plataforma

❖ PSM: Platform-Specific Model

CORBA

- ❑ Common Object Request Broker Architecture
- ❑ CORBA tem sido utilizado por um número crescente de aplicações distribuídas (ver “success stories” em <http://www.omg.org>), devido a características como:
 - ❖ Independência de linguagem, sistema operacional, hardware e localização relativa entre cliente e servidor
 - ❖ Serviços como *naming*, *trading* e *event notification*, que fornecem reusabilidade
 - ❖ Serviços essenciais como os de transações e de segurança

CORBA

- ❑ Entretanto, a especificação de CORBA 2.3 não atende bem a pontos tais como:
 - ❖ Falta de padrão para implantação (*deployment*) de objetos
 - ❖ Falta de suporte para o uso de subconjuntos de funcionalidades “comuns”
 - Por exemplo, um grande número de aplicações utiliza apenas um subconjunto das possíveis configurações do POA e, apesar disso, o desenvolvedor deve conhecer muitas políticas do POA para conseguir o efeito desejado
 - ❖ Dificuldade para estender funcionalidades de objetos CORBA – possível apenas através de herança
 - ❖ Falta de definição de serviços obrigatórios: a aplicação deve possuir código que trate a indisponibilidade de serviços, por ex.
 - ❖ Falta de padrão para gerenciamento de ciclo-de-vida de objetos: apesar da existência do “Lifecycle Service”, seu uso não é obrigatório, o que dificulta o trabalho no cliente

CCM

- ❑ Problemas como os citados levam à produção de aplicações com objetos fortemente acoplados (*tightly coupled*)
 - ❖ difíceis de modelar, reutilizar, implantar, manter e estender
- ❑ Com o objetivo de solucionar esses problemas, a OMG adotou o **CORBA Component Model (CCM)** como parte da especificação de CORBA 3.0
- ❑ CCM estende o modelo de objetos de CORBA, definindo funcionalidades e serviços que permitem que o desenvolvedor implemente, gerencie, configure e implante componentes que integrem os serviços de CORBA, como segurança, transações, persistência e eventos, em um ambiente padronizado
- ❑ CCM permite maior reutilização de servidores e mais flexibilidade para configuração dinâmica de aplicações CORBA

SOA

- ❑ "The **Service Oriented Architecture (SOA)** is a distributed software model. The primary characteristics of a SOA are:
 1. Services are used to divide larger applications into smaller discrete modules
 2. Services are integrated via service composition mechanisms to create larger applications
- ❑ It is said that a SOA is usually comprised of three primary parties:
 - ❖ A Producer (of services)
 - ❖ A Consumer (of services)
 - ❖ A Directory (of services)
- ❑ WebServices are considered an example of a SOA. Service Networks take on the properties of a SOA."

SODA

- ❑ **"Service-Oriented Development of Applications (SODA)** is a new style of developing software to work specifically within Service Oriented Architectures (SOA)
- ❑ SOAs represent a collection of loosely coupled heterogeneous components that can be easily snapped together using WebServices
 - ❖ The result is
 - enhanced developer productivity,
 - code reuse and
 - business agility."

SOA - referências

- ❑ http://www.serviceoriented.org/service_oriented_architecture.html
- ❑ <http://www.gartner.com> > Application Development > Application Architecture > Service-Oriented Architecture > Introduction to Service-Oriented Architecture > \$\$\$
- ❑ [The Benefits of a Service-Oriented Architecture](#)
- ❑ <http://www.2gamma.com>

Projeto

- ☐ Proposta: 15/01/2004
- ☐ Quantas equipes?
- ☐ Próxima aula: discussão sobre os projetos em minha sala